

## Palavras do diretor

Com base nas experiências dos Conselhos Governo-Comunidade, o artigo *Cidadania, município e movimentos sociais: o caso do município de Vitória*, de Adriana Gonzaga e Ronaldo Rangel, confronta a democracia participativa com a democracia representativa. A democracia não se restringe à esfera do Estado ao criar um moto-contínuo no movimento comunitário e sucessivos arranjos na estrutura política formal.

*Ciência e tecnologia: a natureza de suas relações com a inovação tecnológica e a globalização*, de Edison de Oliveira Martins Filho, focaliza as experiências de países considerados avançados e apresenta um núcleo comum que configuraria o “domínio” de uma base tecnológica (*core technologies*), indispensável às posteriores autonomia e especialização (*technological landscaping*). Apresenta um quadro amplo, onde conceitos centrais são considerados nas abordagens funcionalista e interpretativa. Ressalta-se a forma dialética que o autor recomenda para tratamento das questões.

*Conflito entre áreas organizacionais — uma questão ainda a ser administrada*, de Maria do Socorro M. V. de Carvalho e Helena Correa Tonet, aborda os conflitos de áreas organizacionais, particularmente entre áreas-fim, responsáveis pela realidade das missões e objetivos da empresa, e áreas de suporte. Apresenta considerações de dirigentes de órgãos públicos, onde a questão do “império” dos órgãos-meio tem sido uma matéria controversa. A gestão participativa é apontada como uma das maneiras mais efetivas de administrar o referido conflito organizacional.

*Contribuição ao estudo qualitativo do trabalho na área de enfermagem*, de Wilson Danilo Lunardi Filho e Cláudio Mazzilli, tem sua importância na identificação dos fatores causadores de sofrimento ou prazer no trabalho de enfermagem. Apresenta possibilidades de mudanças, com repercussões positivas, nas vidas dos enfermeiros e daqueles com quem eles interagem.

*Planejamento estratégico: um instrumental à disposição das universidades?*, de Maria Arlete Duarte de Araújo, discute a adequação do planejamento estratégico às universidades, analisando as peculiaridades desse tipo de organização, as características desse tipo de planejamento e as dificuldades e possibilidades de utilização do planejamento estratégico nas referidas instituições.

*Políticas públicas e saneamento básico: a Compesa entre o Estado e o mercado*, de Flávio da Cunha Rezende, baseado em dados empíricos coletados junto à Compesa, objetiva compreender os principais fatores intervenientes na *performance* dessa empresa em perspectiva histórica. Conclui que, devido a fatores presentes no próprio serviço, na companhia, na postura de governos estaduais e federais em relação ao saneamento, no comportamento dos políticos e dos próprios consumidores, a trajetória da empresa em questão é marcada por um declínio de *performance*.

*Ligações perigosas: breves reflexões sobre as relações entre antropologia e administração*, de Pedro Jaime de Coelho Júnior, aborda a interdisciplinaridade entre antropologia e administração, analisando as relações entre as duas ciências sob uma perspectiva dinâmica, isto é, enfocando, através de trabalho etnográfico, as relações profissionais e as representações desenvolvidas por profissionais das referidas áreas, situadas em espaço e tempo definidos. Ressalta-se a importância do presente artigo por mostrar que se pode esperar muito mais da antropologia, em seu diálogo com a administração, do que a apressada transferência de conceitos.

*Socialização organizacional: a iniciação na cultura militar*, de Mozar José de Brito e Valéria da Glória Pereira, estuda um programa de treinamento, enquanto parte de socialização de recrutas, privilegiando os ritos organizacionais e as estratégias de socialização na cultura organizacional de uma corporação militar. A análise restringe-se a um curso específico de treinamento, notadamente aos aspectos subjetivos da experiência vivenciada pelos recrutas iniciantes na carreira militar.